



Universidades Lusíada

Fernandes, Carla
Garcia, Inês
Francisco, Neuza
Pereira, Neuza Sofia Mendonça
Ribeiro, Esperança Jales
Cordeiro, Leandra

Maus-tratos infantojuvenis em notícia

<http://hdl.handle.net/11067/3508>
<https://doi.org/10.34628/n2y9-vq17>

Metadados

Data de Publicação	2016
Resumo	A publicação de casos de maus-tratos na infância e juventude pelos média é atualmente essencial para a influência e o debate social sobre as crianças e jovens, incentivando a uma mobilização, sensibilização e consciencialização da sociedade. Este estudo visa essencialmente reconhecer variáveis comuns na mediatização de notícias acerca desta temática. A metodologia utilizada teve por base uma análise/revisão detalhada e criteriosa, de 100 notícias, de Jornais Nacionais (semanários, diários) no pe...
Palavras Chave	Crianças maltratadas - Cobertura jornalística - Portugal, Jovens maltratados - Cobertura jornalística - Portugal
Tipo	article
Revisão de Pares	Não
Coleções	[ULL-IPCE] RPCA, v. 07, n. 1-2 (Janeiro-Dezembro 2016)

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-05-03T05:19:13Z com informação proveniente do Repositório

MAUS-TRATOS INFANTOJUVENIS EM NOTÍCIA

Carla Fernandes

Inês Garcia

Neuza Francisco

Sofia Mendonça

Esperança Jales Ribeiro

Leandra Cordeiro

Instituto Politécnico de Viseu (IPV)

Resumo: A publicação de casos de maus-tratos na infância e juventude pelos media é atualmente essencial para a influência e o debate social sobre as crianças e jovens, incentivando a uma mobilização, sensibilização e consciencialização da sociedade. Este estudo visa essencialmente reconhecer variáveis comuns na mediatização de notícias acerca desta temática. A metodologia utilizada teve por base uma análise/revisão detalhada e criteriosa, de 100 notícias, de Jornais Nacionais (semanários, diários) no período de 2003 a 2015. Conclui-se, através desta análise, que a seleção de uma notícia não é aleatória pois, na mediatização, existe um conjunto de variáveis que se sobrepõem a outras. Ou seja é possível identificar um conjunto de denominadores comuns que se repetem ao longo das manchetes tais como: são vítimas do sexo feminino, com idades compreendidas entre os 6 e os 9 anos e agressores do sexo masculino entre os 20 e os 35 anos. A tipologia de maltrato físico é a mais expressiva. Relativamente ao agressor, verificou-se que o grupo de funcionários afetos a uma instituição/ associação são quem mais mal trata. Numa análise comparativa com os resultados constantes nos Relatórios Anuais de Avaliação de Atividade das Comissões de Proteção de Crianças e Jovens, no limite temporal entre 2013 e 2014, é possível, de facto, constatar que a informação do ponto de vista dos indicadores trabalhados não coincide com os obtidos. Na maior parte das vezes as variáveis encontradas na presente investigação são objeto de uma maior exploração e divulgação por parte da Comunicação Social porque invariavelmente suscitam maior polémica e debate público.

Palavras-chave: Maus-tratos, Crianças/jovens, Fatores de risco, Notícias.

Abstract: The widespread exposure of youth and childhood maltreatment cases by the media is essential nowadays to influence the social debate about children and youth, leading to a mobilization, sensitivity and awareness of society. This study aims to recognize common variables in mediatizing news about this topic. The methodology consisted in a detailed analysis/ review, of 100-paper news, of national newspapers, from 2003 to 2015. The conclusion is that the selection of an event is not random, since in mediatizing there is a group of variables that has greater relevance than others. So it is easy to identify a cluster of common denominators that repeat themselves across headlines news: these are female victims with ages between 6 and 9 years old and the aggressors are males with ages between 20 and 35 years old. The typology of physical maltreatment is the more expressive. Relatively to the aggressor, it was verified that the group of workers belonging to an institution/ association are those that maltreat the most. In a comparative analysis with the results in Youth and Children Protection Commissions Activity Evaluation Annual Reports between 2003 and 2014 it is possible to check that the information from the standpoint of the indicators does not match the obtained results. Most of the time, the variable in the investigation are object of a higher exploration and wide spreading on behalf of social communication because invariably they generate more controversy and public debate.

Keywords: Mistreatment, Children/young, Risk factors, News.

Introdução

O presente artigo científico, tem como principal objetivo, identificar o denominador comum em cem notícias, selecionadas aleatoriamente, à luz da temática dos maus-tratos infantojuvenis revelados em notícia. A temática dos maus-tratos, assim como a sua concetualização, sofreu até aos dias de hoje inúmeras alterações. Na antiguidade a infância era ignorada e desvalorizada pela sociedade não sendo reconhecida com estatuto social. As crianças eram vistas como propriedade dos adultos sendo frequentes as práticas de maus-tratos tais como o abandono, a exploração sexual, a negligência, a escravatura e infanticídios. A história evidencia que só a partir do século XVIII se começa a delinear um espaço social delimitado onde é possível marcar claramente a separação das crianças, relativamente aos adultos, como categoria vulnerável necessitando de proteção (Soares, 1997).

Na atualidade, nomeadamente com o emergir da *Convenção dos Direitos da Criança* (1990) são-lhes reconhecidos direitos e deveres que se pretendem universais e invioláveis.

As notícias mediatizadas pelos *media* acerca dos maus-tratos infantojuvenis constituem uma das principais formas de divulgação tornando-se uma forma privilegiada no que concerne à exposição desta e de outras problemáticas sociais, que de outra forma não se chegariam ao conhecimento do público. A comunicação social, tem, assim, um papel relevante, na sensibilização, consciencialização e mobilização da sociedade para diferentes problemas sociais, relativos à criança, dando visibilidade a alguns casos que permitem o debate na opinião pública motivando mudanças. Os maus-tratos infantojuvenis mediatizados pela imprensa portuguesa têm sido alvo de grandes discussões com consequências na formação de uma nova cultura, de menor tolerância, relativamente a esta problemática.

Maus-tratos em notícia

Com o emergir da *Convenção dos Direitos da Criança*, (ratificada por Portugal em 1990) discute-se pela primeira vez, entre os profissionais da informação, a cobertura jornalística acerca da temática infância e dos seus direitos. Depois de vários encontros internacionais e de diversos debates sobre as práticas profissionais, na cobertura de questões relacionadas com a infância surge ainda na década de 90 o *Programa Jornalismo 2000* recomendado pela Federação Internacional de Jornalistas, que destaca pela primeira vez a responsabilidade social na informação divulgada (Ponte, 2009). Antes da década de 80, os assuntos jurídicos e de proteção em relação à infância eram da competência exclusiva dos Estados, nas duas décadas que se sucederam, ocorreram mudanças significativas no que concerne à representação das crianças e da sua condição social, onde é possível destacar a urgência em garantir e promover a proteção dos direitos das mesmas (Carvalho, 2009).

A abordagem dos meios de comunicação social, acerca das problemáticas da infância, revela-se, assim, fundamental para a influência e o debate social

sobre as crianças e jovens contribuindo para uma mobilização, sensibilização e consciencialização da sociedade (Ponte, 2009).

As problemáticas que afetam as crianças e as suas famílias, foram durante muito tempo ignoradas e tidas como íntimas e privadas, sendo este o principal entrave para a consciencialização e reconhecimento público e social. Como forma de combater esta tendência, os meios de comunicação social assumem um “papel de relevo na informação e sensibilização dos cidadãos para o problema, o que tem contribuído decisivamente para a sua desocultação [...] constituindo-se como uma certa forma de pedagogia social” (Martins, 2001, p.2). Desta forma, os órgãos de comunicação social assumem-se como um meio fundamental para a divulgação destas e de outras problemáticas, alertando para sucessivas violações de direitos humanos, situações de injustiça e violência, com o intuito de salvaguardar uma conduta ética e moral, imprescindível para o desenvolvimento harmonioso de uma qualquer sociedade mais equitativa e solidária. Vários estudos de âmbito nacional e internacional, evidenciam um aumento de notícias alusivas às crianças nas páginas dos jornais (Ponte & Afonso, 2008, cit. por Carvalho & Ferreira, 2009).

Numa sociedade marcada por diversas contrariedades relativamente ao conceito de infância, emerge uma ambivalência entre os discursos públicos que fazem a apologia do ideal romântico da criança e do seu lugar na família, e as práticas políticas, económicas e sociais que nem sempre promovem o seu bem estar. Assim, seja por estarem associadas a uma condição de vitimação ou estando no lugar de agentes, as crianças tornaram-se um pólo de atração para os média (Ponte & Afonso, 2008 cit. por Carvalho & Ferreira, 2009). As notícias mediatizadas refletem, na sua maioria, uma tendência para a espetacularização dos temas abordados. Existem alguns fatores que justificam a necessidade de maior consciencialização social relativamente ao fenómeno dos maus-tratos infantis. Por um lado, o desenvolvimento do conceito de infância suscitado em grande parte pelo avanço das ciências nomeadamente, a psicologia, a sociologia, a pediatria e a apropriação social de conhecimentos nesta área. Por outro lado, o desenvolvimento social que promoveu mudanças significativas na área da educação no que respeita à valorização da criança e das suas necessidades básicas. Assim, “ a educação, exercida quer em contextos formais, quer informais, nos espaços públicos e institucionais e na privacidade do espaço familiar, passa a ser objeto de um olhar e de um cuidado especialmente dirigidos” (Martins, 2001, p.1). Segundo o referido autor, são os casos de maus-tratos mórbidos e cruéis que despoletam maior indignação e interesse por parte da sociedade. “A representação mediática do maltrato revela, assim, a infância frágil, exibindo a intimidade de adultos e crianças, num discurso de denúncia violenta, sensacionalista e sem pudor” (Gavarini & Petitot, 1998, cit. por Martins, 2001, pp. 3-4).

Atualmente, aos órgãos de comunicação social compete um papel importantíssimo, dado que, é através das informações por estes selecionada e posteriormente mediatizada que grande parte da sociedade obtém informação. Segundo Martins (2001, p.6), a informação transmitida, deixa de ser transparente dado que: os meios de comunicação definem a informação, escolhem os ângulos da sua abordagem, salientam certos aspetos em detrimento de outros, ampliam

alguns, esbatem outros, eliminam os demais. Não são neutros, nem objetivos, são participantes e conhecedores íntimos da notícia que é sua. Participaram na sua gestação, por isso não são isentos de responsabilidade.

Dentro da problemática dos maus-tratos infanto juvenis, o abuso físico é o mais abordado pelos órgãos de comunicação social sendo o que suscita na sociedade maior preocupação e choque.

Metodologia

Procedeu-se a uma análise/revisão detalhada e criteriosa de 100 notícias publicadas em jornais (diários, semanais) *online* entre 2003 e 2015 (cf Sites das notícias consultadas em anexo) sobre a temática em estudo, com o principal objetivo de identificar um denominador comum entre as mesmas. Com esta metaanálise pretende-se caracterizar o maltrato em notícia, de forma a encontrar variáveis associadas e procurando responder a questões como: Qual o tipo de maltrato que prevalece na comunicação social? Quais os índices de maior incidência relativamente ao género, faixa etária, zona geográfica, estatuto social e grau de parentesco, da vítima e do agressor ?

Resultados

O gráfico 1 representa as tipologias de maus-tratos encontradas. Para a análise desta variável foram contabilizados todos os tipos de maus-tratos publicados numa só notícia, sabendo que, uma notícia pode aludir a vários tipos de maus-tratos. Assente na análise criteriosa de 100 notícias, podemos constatar que a tipologia predominante é o abuso físico num total de 50% de publicações. Das 100 notícias estudadas constatou-se que 28% se referiam ao abuso sexual, 10% ao maltrato psicológico e negligência, respetivamente, e, finalmente 2% de ocorrências ao abandono.

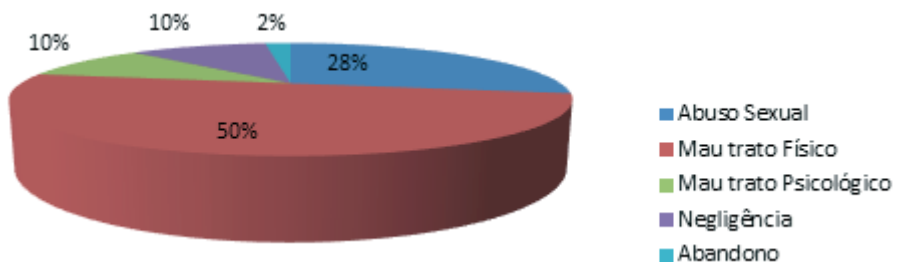


Gráfico 1. Ocorrência das tipologias de maus-tratos

A incidência dos maus-tratos no género feminino é superior com uma representação de 56%. Por sua vez, quando analisada a faixa etária das vítimas verifica-se um acentuado número de abusos nos grupos dos 6 aos 9 anos e dos 10 aos 15 anos, prefazendo um total de 44% das situações de maltrato. Em valores praticamente equiparados estão as faixas dos 0 aos 2 anos, com um percentagem de 13%, e dos 3 aos 5 com 10%. A menor incidência regista-se na faixa etária mais elevada, entre os 16 e os 18 anos, com uma representação de 3%.

Quanto ao perfil do agressor, verifica-se que a maioria dos maus-tratos são praticados por indivíduos do sexo masculino entre os 20 e os 35 anos. Nas notícias analisadas, o grupo predominante como principal agressor identificado (35%), são funcionários afetos a uma instituição, isto é, indivíduos cuja atividade profissional era exercida/ se relacionava com a instituição onde ocorreu o maltrato. Com 19% temos o pai como agente do maltrato, logo seguido pela progenitora com 16%, enquanto, 10% dos maus-tratos são praticados por outros familiares das vítimas. Por fim, mas não menos relevante, surgem 8% que representam a categoria padrasto, amas, madrastas e desconhecidos, são os valores mais baixos com 4, 2 e 3% respetivamente.

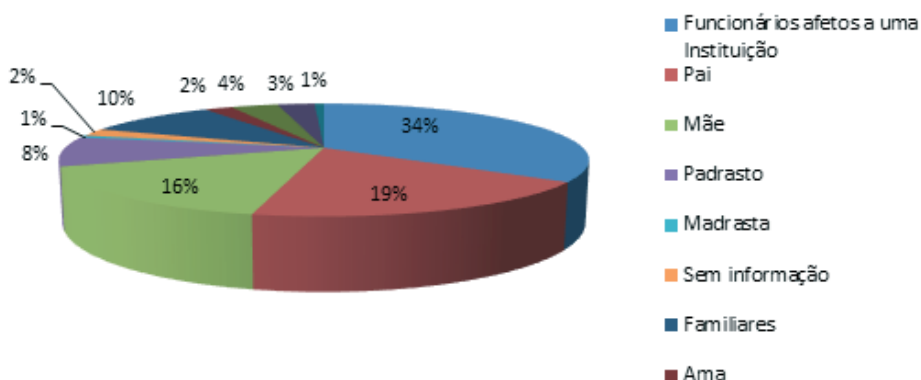


Gráfico 2. Identificação do agressor

Quando se pretende saber a profissão dos agressores percebe-se que tal não constitui um indicador relevante para os *media*, pois em 58% das notícias revistas esta informação não consta, pese embora este facto, verifica-se que a classe profissional com maior destaque, quando referida, é a dos professores (12%).

Na análise das notícias, foi ainda possível verificar as regiões do país onde se se refere ocorrer maior número de ocorrências de maus-tratos, constatando-se a estremadura com maior número de casos (39%) com maior incidência nos distritos de Lisboa, Setúbal e Leiria; seguida da região do Douro Litoral com 22%, com maior incidência no distrito do Porto (cuja soma total adquiriu uma percentagem de 20%); finalmente a região da Beira Litoral, com 14% de ocorrências, nomeadamente nos distritos de Aveiro e Coimbra (que somam 13% das incidências), como pode analisar-se no gráfico seguinte.

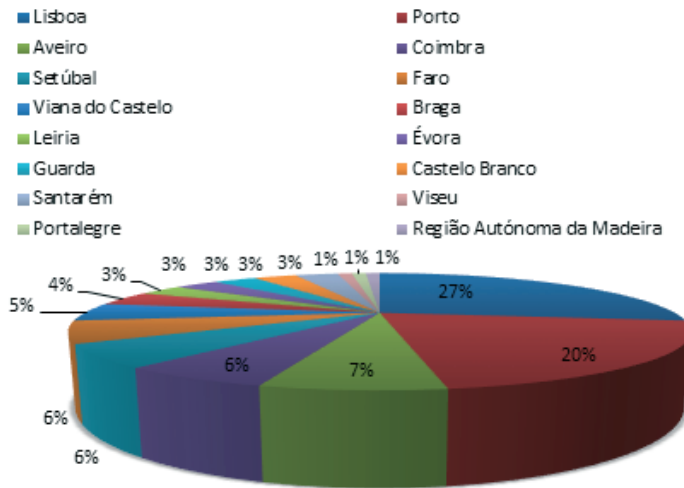


Gráfico 3. Ocorrência dos maus-tratos nos distritos do país

Discussão

Os resultados encontrados são analisados numa análise comparativa entre a informação publicada num período determinado (2013 e 2014) e os respetivos relatórios anuais de avaliação da atividade das Comissões de Proteção de crianças e Jovens (CPCJ) relativos a esse mesmo período. A escolha deste indicador de análise prende-se com o carácter oficial da fonte, que ao tornar público os dados, se torna a principal referência estatística para a problemática em estudo.

Os referidos relatórios relatam que os casos mais comunicados, no que concerne ao tipo de abuso, dizem respeito, em ambos os anos, à exposição a comportamentos que possam comprometer o bem estar o desenvolvimento da criança (valor médio de 28,8%), seguindo-se a *negligência* (valor médio de 20%) e por fim, o *direito à educação* (valor médio 18,5%). Como vimos, as notícias dão destaque ao abuso físico e ao abuso sexual que, de acordo com os dados oficiais, não são efetivamente os mais expressivos (com valores médios de 5,6% e 1,8%, respetivamente), menosprezando-se outras formas de maltrato. Neste sentido, pode afirmar-se que prevalece na divulgação das notícias uma valorização da perspetiva macro e objetiva (abuso físico), associada ao valor do impacto da notícia, em detrimento de uma perspetiva micro e subjetiva (negligência). Como já foi evidenciado, as notícias mediatizadas refletem, na sua maioria, uma tendência para a espetacularização dos temas abordados.

Na análise realizada às notícias no período estabelecido, constatou-se que as vítimas são predominantemente do género feminino e a faixa etária que mais se destaca é o intervalo dos 6 aos 9 anos. No que concerne aos dados divulgados pelas CPCJ, verifica-se que o maior número de casos acompanhados é do género masculino com valor médio de 54 % (nos dois anos em causa) e o escalão etário

com maior representatividade de ocorrências é o dos 15 aos 21 anos, com 34% (valor médio dos dois anos).

Geograficamente, na presente investigação, destacam-se as zonas urbanas, onde a ocorrência de maus-tratos é superior nos distritos do Porto e Aveiro, no ano de 2013, e em Lisboa, no ano de 2014, dados coincidentes com os relatórios objeto de comparação.

Conclusões

Com a revisão exploratória das 100 notícias de jornais nacionais diários e semanários e análise detalhada da informação publicada podemos concluir que a tipologia de maltrato dominante nas crianças e jovens é o abuso físico, cujo valor é igual à soma da ocorrência de todas as outras tipologias (maltrato psicológico, abuso sexual, negligência e abandono), mediatizadas pela comunicação social. De facto, constatou-se que as notícias mais publicadas são aquelas que se referem a casos de violência extrema, muitas vezes chocantes e conseqüentemente a casos que culminam na morte da criança ou jovem.

Muito enfatizadas são também as notícias de maus-tratos provocados a bebés até aos dois anos, que ocorrem em 13% dos casos, menos 10% do que a faixa etária seguinte que contempla idades entre os 3 e 5 anos de idade. A menor incidência ocorre nos jovens, cuja faixa etária se situa entre os 16 e os 18 anos. Estas notícias são menos divulgadas e mediatizadas, sendo menos pormenorizadas por parte da comunicação social relativamente às situações que envolvem crianças de idades inferiores que, por sua vez, suscita maior polémica e maior interesse nos leitores. Estas situações são as mais exploradas no momento da divulgação pública, verificando-se diversas vezes a difusão de detalhes perturbadores, principalmente nos maus-tratos físicos. As notícias sobre instituições são aquelas que ganham maior relevância na comunicação social, na medida em que ao lhe serem confiadas as crianças, por tutela legal, reforça-se o dever de as proteger.

Em suma, através desta análise, conclui-se que a divulgação da notícia não é feita de forma aleatória ou imparcial existindo um conjunto de variáveis que se sobrepõem a outras neste processo de mediatização. Por sua vez, podem ser identificados vários denominadores comuns que se repetem ao longo das manchetes e que, nos anos em causa, não espelham a realidade factual tal como evidenciado na presente investigação.

Referências

- Alvarez, D., & Costa, M. (2015). *Relatório anual de avaliação da atividade das CPCJ, 2014*.
Obtido de http://www.cnpcjr.pt/preview_documentos.asp?r=5603&m=PDF
- Alvarez, D., & Costa, M. (2014). *Relatório anual de avaliação da atividade das CPCJ, 2013*.
Obtido de http://www.cnpcjr.pt/%5CRelatorio_Avaliacao_CPCJ_2013.pdf
- Bolieiro, H. (2005). A Criança, a justiça e os media. Algumas reflexões. *Revista do*

- CEJ, 2, pp.193-219.
- Carvalho, M. (2009). Cobertura jornalística da infância em risco social: Principais instrumentos reguladores. In C. Ponte (2009), *Crianças e jovens em notícia*. (pp. 47-57). Lisboa: Livros Horizonte
- Carvalho, M., & Ferreira, L. (2009). Infância e risco social. Retratos da imprensa Portuguesa. *Sociologia, Problemas e Práticas*, 60, pp. 105-129.
- Magalhães, T. (2005). *Maus tratos em crianças e jovens: Guia prático para profissionais*. Coimbra: Quarteto.
- Martins P. (2001). O Mau-trato infantil na Comunicação Social. *Infância e juventude*, 3, pp. 59-64
- Ponte, C. (2009). *Crianças e jovens em notícia*. Lisboa: Livros Horizonte.
- Ponte, C. (2005). *Crianças em notícia. A Construção da infância pelo discurso jornalístico (1970-2000)*. Lisboa: Imprensa de Ciências Sociais.
- Reis, V. (2009). *Crianças e jovens em risco: Contributos para a organização de critérios de avaliação de factores de risco (Tese de doutoramento)*. Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação, Coimbra.
- Soares, N. (1997). Direitos da criança: utopia ou realidade? In M. Pinto, & J. Sarmiento (Org.), *As crianças: contextos e identidades* (pp.75-111). Braga: Universidade do Minho.
- UNICEF (sd). *Convenção dos direitos das crianças*. Obtido de https://www.unicef.pt/docs/pdf_publicacoes/convencao_direitos_crianca2004.pdf

Anexo - Sites das notícias consultadas

Correio da Manhã

- Abandona filhos para sair à noite*. Correio da Manhã. (2013). Disponível em: <http://www.cmjornal.xl.pt/nacional/portugal/detalhe/abandona-filhos-para-sair-a-noite.html>. Consultado a 10 de Novembro, 2015.
- Bancário suspeito de pedofilia em silêncio*. Correio da Manhã. (2012). Disponível em: <http://www.cmjornal.xl.pt/nacional/sociedade/detalhe/bancario-suspeito-de-pedofilia-em-silencio.html>. Consultado a 10 de Novembro, 2015.
- Bateu e arrastou bebés em creche*. Correio da Manhã. (2014). Disponível em: <http://www.cmjornal.xl.pt/nacional/portugal/detalhe/bateu-e-arrastou-bebes-em-creche162100617.html>. Consultado a 10 de Novembro, 2015.
- Bateu na família durante 20 anos*. Correio da Manhã. (2009). Disponível em: <http://www.cmjornal.xl.pt/nacional/portugal/detalhe/bateu-na-familia-durante-20-anos.html>. Consultado a 10 de Novembro, 2015.
- Casal agride e sequestra filho durante seis anos*. Correio da Manhã. (2013). Disponível em: <http://www.cmjornal.xl.pt/nacional/portugal/detalhe/casal-agride-e-sequestra-filho-durante-seis-anos.html>. Consultado a 10 de Novembro, 2015.
- Casal detido por abusos de menor e tráfico de seres humanos*. Correio da Manhã. (2015). Disponível em: http://www.cmjornal.xl.pt/mundo/detalhe/casal_

- estrangeiro detido por abuso de menor e trafico de seres humanos.html*. Consultado a 10 de Novembro, 2015.
- Casal detido por suspeitas de maus tratos a crianças*. Correio da Manhã. (2014). Disponível em: http://www.cmjornal.xl.pt/cm_ao_minuto/detalhe/casal-detido-por-suspeitas-de-maus-tratos-a-crianca.html. Consultado a 10 de Novembro, 2015.
- Condenada a 24 anos por matar filhos*. Correio da Manhã. (2013). Disponível em: <http://www.cmjornal.xl.pt/nacional/portugal/detalhe/condenada-a-24-anos-por-matar-filhos.html>. Consultado a 10 de Novembro, 2015.
- Condenado vive com as vítimas*. Correio da Manhã. (2012). Disponível em: <http://www.cmjornal.xl.pt/nacional/portugal/detalhe/condenado-vive-com-as-vitimas.html>. Consultado a 10 de Novembro, 2015.
- Criança Espancada luta pela vida*. Correio da Manhã. (2015). Disponível em: http://www.cmjornal.xl.pt/exclusivos/detalhe/crianca_espancada_luta_pela_vida.html. Consultado a 10 de Novembro, 2015.
- Detido por abuso sexual de criança familiar*. Correio da Manhã. (2015). Disponível em: http://www.cmjornal.xl.pt/nacional/portugal/detalhe/detido_por_abuso_sexual_de_crianca_familiar.html. Consultado a 10 de Novembro, 2015.
- Detido suspeito de violar duas filhas*. Correio da Manhã. (2013). Disponível em: <http://www.cmjornal.xl.pt/nacional/portugal/detalhe/detido-suspeito-de-violar-duas-filhas.html>. Consultado a 10 de Novembro, 2015.
- Diretores e funcionários de lar juvenil acusados de maus tratos*. Correio da Manhã. (2014). Disponível em: http://www.cmjornal.xl.pt/nacional/portugal/detalhe/diretores_e_funcionarios_de_lar_juvenil_acusados_de_maus_tratos.html. Consultado a 10 de Novembro, 2015.
- Dois anos e três meses por ferir filha de oito anos*. Correio da Manhã. (2012). Disponível em: <http://www.cmjornal.xl.pt/nacional/portugal/detalhe/dois-anos-e-tres-meses-por-ferir-filha-de-oito-anos.html>. Consultado a 10 de Novembro, 2015.
- Docente agride alunos do 1º ano*. Correio da Manhã. (2014). Disponível em: <http://www.cmjornal.xl.pt/nacional/sociedade/detalhe/docente-agride-alunos-do-1-ano.html>. Consultado a 10 de Novembro, 2015.
- Educadoras agridem e chamam cão a bebé*. Correio da Manhã. (2015). Disponível em: http://www.cmjornal.xl.pt/multimedia/videos/detalhe/educadoras_agridem_e_chamam_cao_a_bebe.html. Consultado a 10 Novembro, 2015.
- Espancou menino por causa de ficha*. Correio da Manhã. (2009). Disponível em: <http://www.cmjornal.xl.pt/nacional/portugal/detalhe/espancou-menino-por-causa-de-ficha.html>. Consultado a 10 de Novembro, 2015.
- Exames atrasam detenção*. Correio da Manhã. (2007). Disponível em: <http://www.cmjornal.xl.pt/nacional/portugal/detalhe/exames-atrasam-detencao.html>. Consultado a 10 de Novembro, 2015.
- Filhos entregues a pais suspeito de agressão*. Correio da Manhã. (2007). Disponível em: <http://www.cmjornal.xl.pt/nacional/portugal/detalhe/filhos-entregues-a-pai-suspeito-de-agressao.html>. Consultado a 10 de Novembro, 2015.
- Homem espanca filha de 12 anos*. Correio da Manhã. (2013). Disponível em: <http://www.cmjornal.xl.pt/nacional/portugal/detalhe/homem-espanca-filha-de>

- 12-anos.html. Consultado a 10 de Novembro, 2015.
- Homem tortura bebé e riu-se*. Correio da Manhã. (2012). Disponível em: <http://www.cmjornal.xl.pt/nacional/portugal/detalhe/homem-tortura-bebe-e-riuse.html>. Consultado a 10 de Novembro, 2015.
- Ignoradas suspeitas de orgias infantis*. Correio da Manhã. (2013). Disponível em: <http://www.cmjornal.xl.pt/nacional/portugal/detalhe/ignoradas-suspeitas-de-orgias-infantis.html>. Consultado a 10 de Novembro, 2015.
- Jovem sofre maus tratos em família*. Correio da Manhã. (2012). Disponível em: <http://www.cmjornal.xl.pt/nacional/portugal/detalhe/jovem-sofre-maus-tratos-em-familia.html>. Consultado a 10 de Novembro, 2015.
- Madrinha tortura menino de 7 anos*. Correio da Manhã. (2013). Disponível em: <http://www.cmjornal.xl.pt/nacional/portugal/detalhe/madrinha-tortura-menino-de-7-anos-012537423.html>. Consultado a 10 de Novembro, 2015.
- Mãe agressora escondia arsenal de armas*. Correio da Manhã. (2014). Disponível em: <http://www.cmjornal.xl.pt/nacional/portugal/detalhe/mae-agressora-escondia-arsenal-de-armas.html>. Consultado a 10 de Novembro, 2015.
- Menina violada pelo pai*. Correio da Manhã. (2007). Disponível em: <http://www.cmjornal.xl.pt/nacional/portugal/detalhe/menina-violada-pelo-pai.html>. Consultado a 10 de Novembro, 2015.
- Ministério Público não perdoa orgias com bebés*. (2015). Correio da Manhã. Disponível em: http://www.cmjornal.xl.pt/multimedia/videos/detalhe/ministerio_publico_nao_perdoa_orgia_com_bebes.html. Consultado a 10 de Novembro, 2015.
- Pais acusam professora*. Correio da Manhã. (2007). Disponível em: <http://www.cmjornal.xl.pt/nacional/portugal/detalhe/pais-acusam-professora.html>. Consultado a 10 de Novembro, 2015.
- Pedófilo confessa sexo com menina*. Correio da Manhã. (2013). Disponível em: <http://www.cmjornal.xl.pt/nacional/portugal/detalhe/pedofilo-confessa-sexo-com-menina.html>. Consultado a 10 de Novembro, 2015.
- Prisão por tentar matar 2 menores*. Correio da Manhã. (2012). Disponível em: <http://www.cmjornal.xl.pt/nacional/portugal/detalhe/prisao-por-tentar-matar-2-menores.html>. Consultado a 10 de Novembro, 2014.
- Professor detido por alegados crimes de abuso sexual a alunas*. Correio da Manhã. (2014). Disponível em: <http://www.cmjornal.xl.pt/nacional/portugal/detalhe/professor-detido-por-alegados-crimes-de-abuso-sexual-a-alunas.html>. Consultado a 10 de Novembro, 2015.
- Professor primário abusa de alunas na sala de aula*. Correio da Manhã. (2014). Disponível em: <http://www.cmjornal.xl.pt/nacional/portugal/detalhe/professor-primario-abusa-de-alunas-na-sala-de-aula.html>. Consultado a 10 de Novembro, 2015.
- Queixa contra funcionária de jardim-de-infância*. Correio da Manhã. (2012). Disponível em: <http://www.cmjornal.xl.pt/nacional/sociedade/detalhe/queixa-contra-funcionaria-de-jardim-de-infancia.html>. Consultado a 10 de Novembro, 2015.
- Seis anos por ter abusado do filho*. Correio da Manhã. (2009). Disponível em: <http://www.cmjornal.xl.pt/nacional/portugal/detalhe/seis-anos-por-ter-abusado-do-filho.html>.

- www.cmjornal.xl.pt/nacional/portugal/detalhe/seis-anos-por-abusar-do-filho.html. Consultado a 10 de Novembro, 2015.
- Seis detidos por vários crimes sobre menor*. Correio da Manhã. (2015). Disponível em: http://www.cmjornal.xl.pt/nacional/portugal/detalhe/seis_detidos_por_varios_crimes_sobre_menor.html. Consultado a 10 de Novembro, 2015.
- Sete acusadas por maus tratos em creche em tribunal*. Correio da Manhã. (2015). Disponível em: http://www.cmjornal.xl.pt/nacional/portugal/detalhe/sete_acusadas_por_maus_tratos_em_creche_em_tribunal.html. Consultado a 10 de Novembro, 2015.
- Tortura filha por não ajudar*. Correio da Manhã. (2014). Disponível em: <http://www.cmjornal.xl.pt/nacional/portugal/detalhe/tortura-filha-por-nao-ajudar.html>. Consultado a 10 de Novembro, 2015.
- Tribunal suspende pena a professora acusada de maus-tratos em escola da Amadora*. Correio da Manhã. (2015). Disponível em: http://www.cmjornal.xl.pt/cm_ao_minuto/detalhe/tribunal-suspende-pena-a-professora-acusada-de-maus-tratos-em-escola-da-amadora.html. Consultado a 10 de Novembro, 2015.
- Tutora suspeita de agressão*. Correio da Manhã. (2009). Disponível em: <http://www.cmjornal.xl.pt/nacional/portugal/detalhe/tutora-suspeita-de-agressao.html>. Consultado a 10 de Novembro, 2015.
- Viola a filha durante anos e engravida-a*. Correio da Manhã. (2009). Disponível em: <http://www.cmjornal.xl.pt/exclusivos/detalhe/viola-a-filha-durante-anos-e-engravida-a.html>. Consultado a 10 de Novembro, 2015.
- Violador vai a tribunal*. Correio da Manhã. (2009). Disponível em: <http://www.cmjornal.xl.pt/nacional/portugal/detalhe/violador-vai-a-tribunal.html>. Consultado a 10 de Novembro, 2015.

Diário de Notícias

- Ama julgada por maus tratos a duas crianças*. Diário de Notícias. (2013). Disponível em: <http://www.dn.pt/portugal/interior/ama-julgada-por-maus-tratos-a-duas-criancas-3539857.html>. Consultado a 10 de Novembro, 2015.
- Adiado julgamento de funcionária acusada de maus tratos*. Diário de Notícias. (2010). Disponível em: <http://www.dn.pt/portugal/norte/interior/adiado-julgamento-de-funcionaria-acusada-de-maus-tratos-1729327.html>. Consultado a 10 de Novembro, 2015.
- Bia não resistiu a maus tratos, o irmão está internado*. Diário de Notícias. (2015). Disponível em: <http://www.dn.pt/portugal/interior/bia-nao-resistiu-a-maus-tratos-o-irmao-esta-internado-4507366.html>. Consultado a 10 de Novembro, 2015.
- Freiras arguidas por maus tratos a menores*. Diário de Notícias. (2007). Disponível em: <http://www.dn.pt/arquivo/2007/interior/freiras-arguidas-por-maus-tratos-a-menores-651818.html>. Consultado a 10 de Novembro, 2015.
- Pais suspeitos de violação e meus tratos*. Diário de Notícias. (2005). Disponível em: <http://www.dn.pt/arquivo/2005/interior/pais-suspeitos-de-violacao-e-maus-tratos-631596.html>. Consultado a 10 de Novembro, 2015.

Professora acusada de quinze crimes de maus tratos. Diário de Notícias. (2014). Disponível em: <http://www.dn.pt/portugal/interior/professora-acusada-de-quinze-crimes-de-maus-tratos-4006279.html>. Consultado a 10 de Novembro, 2015.

Jornal de Notícias

Abusou de filhas menores durante 10 anos. Jornal de Notícias. (2011). Disponível em: http://www.jn.pt/PaginaInicial/Justica/interior.aspx?content_id=2169702. Consultado a 10 de Novembro, 2015.

Acusado de abusar de duas enteadas admite ter mantido relações sexuais com a mais velha. Jornal de Notícias. (2011). Disponível em: http://www.jn.pt/PaginaInicial/Policia/interior.aspx?content_id=2052174. Consultado a 10 de Novembro, 2015.

Adolescentes Vítimas de Crimes Sexuais. Jornal de Notícias. (2010). Disponível em: http://www.jn.pt/paginainicial/pais/concelho.aspx?Distrito=Castelo%20Branco&Concelho=Castelo%20Branco&Option=Interior&content_id=1528514. Consultado a 10 de Novembro, 2015.

Algarve: Mães denunciam ao Ministério Público alegados maus tratos de educadora de infância numa creche de faro. Jornal de Notícias. (2007). Disponível em: http://www.jn.pt/paginainicial/interior.aspx?content_id=697599. Consultado a 10 de Novembro, 2015.

Cabo da GNR condenado a 11 anos de prisão. Jornal de Notícias. (2011). Disponível em: http://www.jn.pt/PaginaInicial/Justica/interior.aspx?content_id=3552185&page=1. Consultado a 10 de Novembro, 2015.

Crianças maltratadas retiradas aos pais. Jornal de Notícias. (2008). Disponível em: http://www.jn.pt/PaginaInicial/Nacional/interior.aspx?content_id=1022244&page=2. Consultado a 10 de Novembro, 2015.

Detido suspeito de crimes de abuso sexual a crianças em Pinhel. Jornal de Notícias. (2015). Disponível em: http://www.jn.pt/PaginaInicial/Justica/interior.aspx?content_id=4867745. Consultado a 10 de Novembro, 2015.

Fita adesiva para calar alunos. Jornal de Notícias. (2008). Disponível em: http://www.jn.pt/paginainicial/interior.aspx?content_id=927948. Consultado a 10 de Novembro, 2015.

Funcionário de escola preso por pornografia e abuso sexual de menores. Jornal de Notícias. (2015). Disponível em: http://www.jn.pt/PaginaInicial/Justica/interior.aspx?content_id=4613958. Consultado a 11 de Novembro, 2015.

GNR encontra criança deficiente amarrada a uma cama. Jornal de Notícias. (2011). Disponível em: http://www.jn.pt/PaginaInicial/Policia/interior.aspx?content_id=1766358. Consultado a 10 de Novembro, 2015.

Homem de 60 anos suspeito de abusos sexuais da filha menor. Jornal de Notícias. (2013). Disponível em: http://www.jn.pt/PaginaInicial/Justica/interior.aspx?content_id=3235476. Consultado a 10 de Novembro, 2015.

Justiça deve ser implacável neste caso. Jornal de Notícias. (2010). Disponível em: http://www.jn.pt/PaginaInicial/Policia/interior.aspx?content_id=1558008.

- Consultado a 10 de Novembro, 2015.
- Lesões de menina teriam vários dias.* Jornal de Notícias. (2006). Disponível em: http://www.jn.pt/paginainicial/interior.aspx?content_id=562512. Consultado a 10 de Novembro, 2015
- Mãe entregava filha para abusos sexuais a troco de dinheiro.* Jornal de Notícias. (2015). Disponível em: http://www.jn.pt/PaginaInicial/Justica/interior.aspx?content_id=4567579. Consultado a 10 de Novembro, 2015.
- Maus-tratos na Casa do Gaiato.* Jornal de Notícias. (2008). Disponível em: http://www.jn.pt/paginainicial/pais/concelho.aspx?Distrito=Coimbra&Concelho=Coimbra&Option=Interior&content_id=1011609&page=2. Consultado a 10 de Novembro, 2015.
- Menina de dois anos morreu vítima de diversas agressões.* Jornal de Notícias. (2006). Disponível em: http://www.jn.pt/paginainicial/interior.aspx?content_id=569433&page=2. Consultado a 10 de Novembro, 2015.
- Menina ficará internada até “estar protegida”.* Jornal de Notícias. (2006). Disponível em: http://www.jn.pt/paginainicial/interior.aspx?content_id=566801&page=2. Consultado a 10 de Novembro, 2015.
- Menor agredido e maltratado em Gondufe.* Jornal de Notícias. (2006). Disponível em: http://www.jn.pt/paginainicial/interior.aspx?content_id=549139. Consultado a 10 de Novembro, 2015.
- Ministério Público abre inquérito após denúncia contra a Associação Sol.* Jornal de Notícias. (2011) Disponível em: http://www.jn.pt/PaginaInicial/Policia/interior.aspx?content_id=1789827&page=2. Consultado a 10 de Novembro, 2015.
- Pais denunciam professores que maltratam crianças deficientes.* Jornal de Notícias. (2008). Disponível em: http://www.jn.pt/paginainicial/interior.aspx?content_id=928718&page=2. Consultado a 10 de Novembro, 2015.
- PJ detém casal suspeito de abuso sexual a menor.* Jornal de Notícias. (2007). Disponível em: http://www.jn.pt/paginainicial/interior.aspx?content_id=666772. Consultado a 10 de Novembro, 2015.
- Preso por suspeita de abusar da enteada.* Jornal de Notícias. (2006). Disponível em: http://www.jn.pt/paginainicial/interior.aspx?content_id=533305. Consultado a 10 de Novembro, 2015.
- Professor acusado de maltratar alunos.* Jornal de Notícias. (2006). Disponível em: http://www.jn.pt/paginainicial/interior.aspx?content_id=573791. Consultado a 10 de Novembro, 2015.
- Professora julgada por maus tratos.* Jornal de Notícias. (2008). Disponível em: http://www.jn.pt/paginainicial/interior.aspx?content_id=925642&page=1. Consultado a 10 de Novembro, 2015.
- Seis anos de cadeia para homem que violou filha menor.* Jornal de Notícias. (2011). Disponível em: http://www.jn.pt/PaginaInicial/Policia/interior.aspx?content_id=1900201. Consultado a 10 de Novembro, 2015.
- Sete anos de cadeia para abusos de crianças em ATL.* Jornal de Notícias. (2007). Disponível em: http://www.jn.pt/paginainicial/interior.aspx?content_id=672530. Consultado a 10 de Novembro, 2015.

- Suspeita de maus tratos a criança.* Jornal de Notícias. (2008). Disponível em: http://www.jn.pt/paginainicial/pais/concelho.aspx?Distrito=Coimbra&Concelho=Coimbra&Option=Interior&content_id=1018142. Consultado a 10 de Novembro, 2015.
- Suspensa por agressão.* Jornal de Notícias. (2007). Disponível em: http://www.jn.pt/paginainicial/interior.aspx?content_id=678214. Consultado a 10 de Novembro, 2015.
- Treinador acusado de crimes sexuais nega abusos.* Jornal de Notícias. (2015). Disponível em: http://www.jn.pt/PaginaInicial/Justica/interior.aspx?content_id=4539501. Consultado a 10 de Novembro, 2015.
- Três irmãs retiradas aos pais por negligência.* Jornal de Notícias. (2009). Disponível em: http://www.jn.pt/paginainicial/pais/concelho.aspx?Distrito=Porto&Concelho=Paredes&Option=Interior&content_id=1210786&page=1. Consultado a 10 de Novembro, 2015.
- Três irmãos retirados aos pais por suspeitas de maus-tratos.* Jornal de Notícias. (2007). Disponível em: http://www.jn.pt/paginainicial/interior.aspx?content_id=686870. Consultado a 10 de Novembro, 2015.
- Violava as duas filhas desde crianças.* Jornal de Notícias. (2008). Disponível em: http://www.jn.pt/PaginaInicial/Policia/interior.aspx?content_id=1025783. Consultado a 10 de Novembro, 2015.

Público

- Criança que morreu em Ermesinde “nunca deveria ter sido entregue ao pai”.* Público. (2003). Disponível em: <http://www.publico.pt/sociedade/noticia/crianca-que-morreu-em-ermesinde-nunca-deveria-ter-sido-entregue-ao-pai-1174844>. Consultado a 10 de Novembro, 2015.
- Diretor da Casa do Gaiato de Setúbal acusado de quatro crimes de maus tratos.* Público. (2006). Disponível em: <http://www.publico.pt/sociedade/noticia/diretor-da-casa-do-gaiato-de-setubal-acusado-de-quatro-crimes-de-maus-tratos-1260227>. Consultado a 10 de Novembro, 2015.
- Directora de Lar de Reguengos de Monsaraz acusada de maus tratos, abuso sexual e sequestro.* Público. (2015). Disponível em: <http://www.publico.pt/sociedade/noticia/directora-de-lar-de-reguengos-de-monsaraz-cusada-de-maustratos-abuso-sexual-e-sequestro-1712666>. Consultado a 10 de Novembro, 2015.
- Menina que morreu em Monção foi vítima de agressões com “instrumento contundente”.* Público. (2007). Disponível em: <http://www.publico.pt/sociedade/noticia/menina-que-morreu-em-moncao-foi-vitima-de-agressoes-com-instrumento-contundente-1306024>. Consultado a 10 de Novembro, 2015.
- Menino que sobreviveu aos maus tratos em Londres deverá ser retirado à mãe.* Público. (2015). Disponível em: <http://www.publico.pt/sociedade/noticia/menino-que-sobreviveu-aos-maustratos-em-loures-devera-ser-retirado-a-mae-1692742>. Consultado a 10 de Novembro, 2015.
- PSP investiga colégio de ensino especial suspeito de maus-tratos.* Público. (2008). Disponível em: <http://www.publico.pt/sociedade/noticia/psp-investiga>

colegio-de-ensino-especial-suspeito-de-maus-tratos-1336520. Consultado a 10 de Novembro, 2015.